



Sociedade de Portos e Hidrovias do Estado de Rondônia - SOPH

**ATA**

<b>ATA DE REUNIÃO</b>	ATA Nº 18/2020	Data – Reunião
		14/02/2020
Local da Reunião: Sala de treinamento da SOPH		Horário: 8h.
		<b>Pág. 1 de 5.</b>

<b>PRESENTES</b>		
<u>Nomes</u>	<u>Setor</u>	<u>Rúbrica</u>
Bloco I – Poder Público:		
Martinho Cândido Velloso dos Santos	CAP	
Marco Antonio Cardoso Figueira	SOPH	
Sávio Ricardo da Silva Bezerra	GOV.ESTADO	
Fernando César Ramos Parente	GOV. ESTADO	
Paulo Sérgio Marques	ANVISA	
Gilberto Baptista	FIERO	
Bloco II – Classe Empresarial		
Dolores Barofaldi	AMAGGI	
Bloco III – Classe dos Trabalhadores		
Luiz Gustavo Rogério Braga	SOPH	
Lourival Nunes de Sousa	SOPH	
Edvaldo Gomes de Oliveira	SOPH	
Convidados:		
Amadeu Hermes Santos da Cruz	SOPH	
Jorrey da Silva Costa	SOPH	

Rafael Medeiros Mota	SOPH	
João Bosco de Araújo	OGMO	
Ivanilda Frazão	Interfrazão	
Cid Orleans Cruz	AGEVISA CIEVS	
Vanessa Ezaki	AGEVISA GTVISA	

### DISTRIBUIÇÃO

Conselheiros e interessados posteriormente.

**Ata preparada por:** Flaviana Cavalcanti Lacerda      **Ata aprovada por:** Pelos Presentes

DATA: 14/02/2020

### ASSUNTOS TRATADOS

Presidente do CAP, Martinho Cândido Velloso dos Santos abriu a reunião, após a verificação de quórum pela Secretária Executiva do Conselho, saudando a todos os

#### EXPEDIENTE

I - Apresentação e assinatura dos termos de posse dos novos conselheiros do CAP.

Antes do início da reunião, foi dada posse aos Conselheiros presentes, do bloco III, denominado classe dos trabalhadores e do bloco I, denominado Poder Público conselheiros: Lourival Nunes de Souza, na qualidade de Conselheiro Titular, representante dos Trabalhadores Portuários, indicado pela FNP; Luiz Gustavo Rogé Conselheiro Suplente representante dos Trabalhadores Portuários, indicado pela FNP; Edvaldo Gomes de Oliveira, na qualidade de Conselheiro Suplente Trabalhadores Portuários, indicado pela FNP; Paulo Sérgio Souza Marques, na qualidade de Conselheiro Suplente, representante do Poder Público, indicado pela Vigilância Sanitária – ANVISA.

II – Exame e aprovação da ata 17/2018 da 17ª reunião ordinária, realizada em 30/11/2019.

O Presidente do CAP, Sr. Martinho Cândido, indaga se todos os conselheiros presentes receberam a ata por e-mail, concedendo a palavra para que os conselheiros manifestar quanto ao texto em discussão. Não havendo manifestação dos presentes, a ata da 17ª reunião ordinária do CAP, foi submetida ao plenário e aprovada pelos membros presentes.

III – Leitura e distribuição de documentos expedidos e/ou recebidos pelo Conselho.

O Presidente do CAP, procedeu a leitura da aprovação do PDZ, que foi publicado na íntegra no dia 02 de janeiro de 2020, pela Portaria nº 5236, de 30 de dezembro

IV - Indicadores de desempenho financeiro, operacional, de segurança e de acidentes do trabalho portuário do Porto de Porto Velho.

O Conselheiro Fernando Parente apresentou as informações sobre o desempenho de 2019, destacando o aumento no faturamento em 6%, devido a movimentação de grãos sólidos. Informa que realizou contato com a Polícia Militar para equipar a Guarda Portuária e relatou que a SOPH está enfatizando muito a questão de segurança do trabalho. O conselheiro Luiz Gustavo apresenta os indicadores do desempenho portuário, reproduzindo os dados oficiais do site da ANTAQ. Informou sobre o início da movimentação de soja pelo porto, novo produto que está sendo exportado por Porto Velho. A carga geral regular e carga batida (LCL – Less Than Container Load – cuja movimentação internacional é feita por meio de contêineres) tende a aumentar. No tocante aos embarques, destacou que o top 5 em 2018 eram: soja, milho, semirreboque, subprodutos de milho e milho. Em 2019: manteve-se o mesmo perfil, com o container assumindo o terceiro lugar das cinco principais cargas embarcadas. Mencionou a curvatura de desempenho do Porto de Porto Velho em 2019, informando que o Porto aumentou em 12% a sua movimentação. O servidor Jorrey informou sobre a segurança do trabalho, indicadores de desempenho e acidente de trabalho. Relatou que em 2019 ocorreram no Porto Público, dois acidentes de trabalho, envolvendo trabalhadores avulsos. Jorrey explicou que em relação aos níveis de acidente no Porto de Porto Velho são muito baixos, existindo dois fatores para diminuição: campanha de segurança do Trabalho, promovida pela SOPH, OGMO e demais operadores e a pouca demanda na mão de obra; No tocante à SOPH, desde 2014, não houve ocorrência de acidente de trabalho, se limitando, após afastamentos por transtorno e “stress”, em 2019. As ações: SIPAT – semana de acidentes de trabalho – voltado para a segurança do trabalho. Temas: palestras educativas, saúde ocupacional, saúde mental do trabalhador. A SOPH vem trabalhando na elaboração de planos de programas: PCMAT, Laudo técnico de condições de trabalho (aposentadoria especial), ASOS, PCE. O conselheiro Fernando informou sobre o desempenho financeiro, onde a SOPH tem trabalhado para diminuir seus gastos, dar conta de energia, na qual houve uma queda substancial em relação aos últimos meses devido empenho do setor operacional, executando o desmembramento de ações que serviram para controlar e reduzir os custos. Outros serviços estão sendo realinhados, de maneira a ser custeado só o necessário. No que se refere

portuária, relata que estrutura ainda é muito precária, devido a isso, busca-se apoio de outros órgãos. Por fim, o Conselheiro Fernando Parente, agradece a He conselheira Dolores, pelo apoio dado a SOPH, durante este período.

## ORDEM DO DIA

V - Protocolos da ANVISA e medidas de segurança da Agência de caráter nacional para os portos e específicas para o porto de Porto Velho-RO - Relator: Paulo Sé Conselheiro Suplente representante da ANVISA.

O presidente do CAP informou que o tema para apresentação no âmbito do Conselho, decorreu de uma determinação do Ministério da Infraestrutura, para pautassem o assunto, deixando espaço aberto para que a ANVISA desse ampla divulgação sobre os protocolos de segurança sanitária para o enfrentamento da pandemia do Coronavírus nos Portos. Com a palavra como representante da ANVISA o Conselheiro Paulo Sérgio informou que estão atentos para a situação do coronavírus, mas tenha pouco pessoal para atuar sobre o tema, mas a recomendação dada por ele é o uso de luvas, uso do álcool em gel e máscaras cirúrgicas, além das higienizações lavar bem as mãos com água e sabão. Enfatiza que preocupações são os grandes portos do Brasil, onde há maior movimentação de pessoas vindas de outros países onde o vírus já se manifestou. Como convidados trazidos pelo representante da ANVISA, foi dada a palavra aos representantes da AGEVISA – Agência de Vigilância Sanitária do Estado de Rondônia, o enfermeiro Cid Orleans e Vanessa Ezaki, que relataram que desde o dia 24 de janeiro a AGEVISA está voltada a conhecer o novo vírus, tendo de contingência. Mencionam que não se deve temer quanto ao trânsito das mercadorias chegadas desses países pelo fato de ser baixa a contaminação do vírus a Presidente do CAP – ponderou que um sinal de alerta para providências mais severas seria aparecer algum caso num dos portos ligados por linha regulares de navegação em Porto Velho e que a ideia do CONAPORTOS é ninguém ser surpreendido. É questionado se acontecer de aparecer um caso, o que deverá ser feito. A AGEVISA informou que dispõe do centro de informações estratégicas em vigilância – que contribui para ações imediatas de combate à propagação de doenças graves nacionais e internacionais e a sugestão a ANVISA sugere que o Porto providencie um banner informativo e, além disso, disponibilize um espaço físico para seus usuários com álcool em gel, para chegada e partida de embarcações, houvesse essa higienização dos trabalhadores. O representante da AGEVISA informou ainda que possui uma estrutura de alerta em Porto Velho e que os casos podem ser relatados através do 08006425398. O Presidente do Porto, pediu a palavra que acrescenta que foi criado um grupo de representantes de Portos do Brasil para tratar do tema, relata ainda que aqui temos uma barreira de segurança que são os principais portos, uma vez que, se a travessia de algum porto, irá surgir primeiro em Belém, Vila do Conde ou Santarém. O Conselheiro Luiz Gustavo relata que hoje nós temos a proibição de certos tipos de embarcações do Rio; mas comentou que um navio vindo do exterior para um terminal de uso privado o Porto de Porto Velho não tem como exercer qualquer tipo de instalação. Menciona que fazemos nosso dever de casa, mas os privados tem que ter o mesmo nível de engajamento no tocante à segurança sanitária. A AGEVISA Cid Orleans diz que só se propaga o vírus de uma pessoa para outra, não através de mercadorias; que caso surjam casos muito graves serão encaminhados. Se for criança até 12 anos ao Cosme Damiano, e se surgirem casos fora da capital – hospital regional de Cacoal. A Representante da AGEVISA Vanessa Ezaki relata que a prevenção dele se dá através de kit de máscara cirúrgica, higienização das mãos. Foi solicitado pela AGEVISA o encaminhamento através de duas pessoas que irão representar o Porto no comitê estadual de enfrentamento ao coronavírus. A SOPH informou durante a reunião que fez aquisição de equipamentos e orientou seus servidores sobre a possível manifestação do vírus e como forma de prevenção disponibilizou locais com álcool em gel, como na recepção, banheiros e na Presidência.

VI - Continuação das etapas de implementação do PDZ do Porto Organizado de Porto Velho Relator: Fernando César Ramos Parente, Conselheiro Titular representante do Estado de Rondônia.

O Conselheiro Fernando Parente, informou que, com a aprovação do novo PDZ do Porto, o objetivo é buscar novas áreas de negócios e expansão da movimentação de mercadorias. O desenvolvimento do plano piloto, já em andamento, visa receber os projetos a serem adequados para o atendimento às necessidades do porto. O Conselheiro Luiz Gustavo mencionou que a SEP cada vez mais está facilitando os portos organizados a implementarem os seus arrendamentos. Foi discutido a relação com as áreas não operacionais, permitindo, condicionalmente, a realização de arrendamentos pelas administrações portuárias. Adicionalmente, também foram discutidos contratos operacionais para dar continuidade aos contratos de arrendamentos expirados, na forma dos contratos de transição. A ANTAQ, todavia, quando da definição dos contratos operacionais, restringiu tanto que os contratos de arrendamentos não operacionais ficaram prejudicados. O Presidente do CAP finalizou frisando que o contrato para que, ao término de um contrato de arrendamento, aquele ativo portuário não ficasse inoperante e o serviço deixasse de ser prestado até que fosse concluído o licitatório.

## VIII – Assuntos Gerais.

O conselheiro Marco Figueira, tratou do Termo de Compromisso para as obras no porto, informando que o plano de trabalho está no DNIT, citou, ainda, a necessidade de um comitê, conforme previsto no estatuto da SOPH, além de ponderar sobre a prorrogação do contrato da obra objeto do mencionado convênio. Sobre os resultados, salientou não haver a necessidade de contratar empresa especializada para este fim, podendo ser utilizada a mão de obra do corpo técnico da SOPH. O conselheiro também mencionou que o governo pretende para o País o aumento da produtividade no campo e o escoamento da produção ou pelo Porto Público ou pelo Porto Privado. O Previsão Amadeu Hermes, destaca um monitoramento que está realizando, onde constata-se que a comunidade sulista trouxe a soja para o Mato Grosso com absoluto sucesso e se expandiu para a Amazônia, e hoje, saindo de Porto Velho a Vilhena, se veem inúmeras plantações de soja. Assinalou que no futuro, a médio e longo prazos variam de milhões de toneladas e se isso vier a acontecer, será que a União estará preparada? Salienta que precisamos de investimento, que o CAP poderia vender a ideia de projeto de política nacional para nossa região de Porto Velho, tendo o apoio do Presidente do CAP para isso. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente do CAP deu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e, como ninguém se manifestou, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião, da qual eu, \_\_\_\_\_ FLU LACERDA lavrei a presente ata, que vai assinada por mim, Secretária, pelo Presidente e Conselheiros presentes à reunião.

SEM ANEXOS



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDO CESAR RAMOS PARENTE, Presidente**, em 17/06/2020, às 09:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARTINHO CÂNDIDO VELLOSO DOS SANTOS, Usuário Externo**, em 25/08/2020, às 13:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ivanilda Frazão Tolentino, Usuário Externo**, em 25/08/2020, às 16:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lourival Nunes de Sousa, Chefe de Unidade**, em 21/09/2020, às 14:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Gilberto Baptista, Usuário Externo**, em 08/10/2020, às 12:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO CARDOSO FIGUEIRA, Coordenador(a)**, em 13/10/2020, às 14:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0012004919** e o código CRC **C1DCA794**.

---